

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO APOIO À EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO: A EXPERIÊNCIA DA CIDADE DE SÃO PAULO*

Deisy Paula da S.S. Gabriel – CET SP

Josefina Giacomini Kiefer – CET SP

RESUMO: O presente artigo apresenta a experiência de implantação do ensino a distância como apoio à educação para o trânsito. A CET - Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo, por meio do Centro de Treinamento e Educação de Trânsito, disponibiliza em ações presenciais, diversos programas de educação para o trânsito: Capacitação de Professores, que permite a formação e posterior atuação do professor como agente multiplicador; Pilotagem Segura, curso prático e teórico para motociclistas; Inclusão da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida, voltado aos professores, cuidadores, entre outros. Em 2010, a empresa iniciou a implantação destes programas no formato educação a distância intermediada pela internet, para atingir ao munícipe que, por motivos diversos, não dispõe de tempo para a participação em programas presenciais. A CET buscou, entre softwares diversos, a incorporação de animações em Flash e a interação entre alunos e conteúdo, por meio de jogos e fóruns de discussão, contribuindo, desta forma, para a construção de um ambiente lúdico e dinâmico. Do mês de julho de 2010, quando houve o lançamento do primeiro programa, a fevereiro de 2012, foram feitas mais de 20.000 inscrições e certificados 11.579 alunos.

PALAVRAS-CHAVE: educação a distância; trânsito; educação.

INTRODUÇÃO

A cidade de São Paulo é a maior cidade da América Latina, segunda maior cidade em população e uma das cinco maiores áreas metropolitanas do mundo. Possui, atualmente, uma frota aproximada de seis milhões de veículos automotores em circulação e uma população de mais de 10 milhões de habitantes, 94% desta população concentrada em área urbana e 6% em área rural, tudo isso disposto em um limite geográfico de 1.523 Km². (Fontes: DENATRAN / IBGE / CET/SP)

Como ambiente vivo de negócios, lazer e serviços, o munícipe paulistano enfrenta dificuldades corriqueiras para quem vive em uma grande metrópole que não pode parar. Dentre as dificuldades enfrentadas, algumas delas referem-se à mobilidade e segurança no trânsito. Parte destas dificuldades decorre do número de veículos em circulação, na proporção

* Acesso ao registro da comunicação em Chat: <<http://www.textolivre.org/wiki/IXevidosol/Gabriel>>.

de um veículo para cada dois habitantes,(DENATRAN/ CET/SP) em um espaço físico-geográfico de limites de município e vias de circulação restritas e definidas. O excesso de automóveis de uso particular em circulação está entre os elementos que causam lentidão e congestionamentos. Alia-se a este fator, o uso e posse irresponsável de veículos, quando nos reportamos à segurança do munícipe em circulação como condutor, passageiro ou pedestre.

Equivocadamente, ao questionarmos alguém sobre o significado da palavra trânsito, ouvimos, normalmente, respostas que nos remetem aos problemas decorrentes de ações que prejudicam o trânsito. Trânsito, enquanto ação desenvolvida em espaço de circulação urbana significa movimento, é o ir e vir de pessoas e veículos pela cidade. (CTB) A essência da palavra trânsito é que transforma São Paulo em uma cidade de potencial econômico elevado, onde milhares de viagens são realizadas pelos paulistanos para a concretização de ações de negócios. Sem trânsito não há vida econômica, pois, pelo trânsito são estabelecidas as redes de relações e negócios, que fazem a cidade e seus habitantes prosperarem.

A realidade é que a soma de escolhas empreendidas por cada indivíduo que compõe a vida em uma cidade afeta de modo considerável o contexto para todo o resto da população. O fato de parte da população da cidade migrar para o transporte em automóveis particulares, contribui para alguns fatores de risco para si mesmos: aumento da poluição do ar, aumento do número de veículos em circulação, ocasionando lentidão e congestionamentos e o aumento de acidentes de trânsito.

Medidas são tomadas quanto à melhoria das condições e modernização do trânsito da cidade, como o monitoramento por câmeras, por exemplo. Contudo, ações efetivas precisam ser constantemente tomadas e, muitas vezes, essas ações não dependem apenas dos órgãos gerenciadores de trânsito e transporte, mas de atitudes e posturas adotadas pelos cidadãos, moradores e usuários desta cidade.

A participação cidadã, que mobiliza para exigir ações dos órgãos responsáveis sobre questões de trânsito, transportes e meio ambiente, é legítima, mas também, deve ser entendida como o cumprimento de medidas e a aquisição de hábitos que contribuam para o bem estar de todos. Praticar cidadania ao circular pela cidade é medida emergencial para a melhoria das condições de circulação na cidade de São Paulo..

A EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO EM SÃO PAULO

O homem difere dos outros animais, pois possui a capacidade de distinguir entre o eu e o não-eu fazendo com que saia de si e projete-se no outro, tornando-o um ser de relacionamentos e não apenas de contatos.

Capta uma realidade, transformando-a em objeto de seus conhecimentos. À medida que sua realidade é melhor compreendida, cria novas hipóteses, desafios dessa realidade e novas soluções podem ser buscados. O homem, por fim, cria um mundo próprio a partir da realidade circundante, sua cultura. E a cultura, que é criação das relações humanas com o meio é resultado da racionalidade humana e da possibilidade de transformá-lo.

A educação não é um processo de adaptação do indivíduo à sociedade, mas um mecanismo de transformação em busca do ser mais. O homem está no tempo, dimensionando-se e tendo consciência de um ontem e de um amanhã. A educação tem como base estimular a opção e afirmar o ser humano como elemento em relações humanas que para ser desta forma, devem ter características reflexivas, consequentes, transcendentais e temporais.

Portanto, ao propor a educação como um dos princípios de transformação de comportamentos e atitudes, com a finalidade de melhoria do ambiente de relações sociais estabelecidas no trânsito da cidade de São Paulo, busca-se não uma meta ilusória e sonhadora de perspectiva, mas a ação que busca levar o homem a realizar aquilo que faz de melhor e único, com relação aos outros seres vivos: pensar e refletir sobre seus contextos, ações, buscas, e desta forma transformar o meio em que vive para si e para o outro.

O município de São Paulo realiza, por meio de ações educativas não-formais desenvolvidas pela Companhia de Engenharia de Tráfego – CET - programas de educação para o trânsito, direcionados para diferentes públicos, com metodologia específica as características do público-alvo e aos riscos expostos ao interagir no trânsito da cidade. Em 30 anos de existência, um milhão de crianças, jovens, idosos, motociclistas, motoristas profissionais, entre outros, foram atendidos por estas atividades. Contudo, estas ações, apesar da importância e eficácia atingida, não suprem as necessidades quanto ao atendimento de um maior volume e contingente populacional.

Os contextos apontam dificuldades como:

- Distância físico-geográfica;
- Relação número elevado de escolas X quadro funcional insuficiente para ações presenciais em todas estas unidades;
- Relação número elevado de escolas X número restrito de unidades de atendimento;
- Baixa adesão de escolas ao desenvolvimento de atividades relacionadas à educação para o trânsito, visto que outras áreas como a saúde, por exemplo, procuram atingir ao professor com a mesma finalidade;
- Baixa adesão aos programas presenciais por inviabilidade quanto à conciliação de horários e agenda de compromissos dos participantes potenciais destes programas.

Sendo assim, as atividades presenciais cumprem seu papel de disseminação de saberes, mas, necessitam de um esforço complementar para que estes conhecimentos atinjam um número maior de pessoas, sem a restrição do alcance espaço-temporal.

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD

O uso de meios para a educação de pessoas impossibilitadas de frequência regular presencial, em escolas e instituições para fins educacionais, fez com que a metodologia de educação a distância fosse desenvolvida e ganhasse adesão, principalmente de sujeitos adultos, que se encontravam divididos entre conciliar os afazeres familiares e profissionais com a necessidade de capacitação e aquisição de novos conhecimentos.

Na ausência de uma sala de aula e um professor pronunciando a matéria de estudo e dialogando face a face com o aluno, na educação a distância, utiliza-se de meios de comunicação e informação para que o conteúdo educacional chegue até o aluno, assim como as interferências necessárias do professor para o aprendizado do aluno.

A educação a distância utiliza como recurso de comunicação e informação a tecnologia disponível em dado momento histórico-social de cada sociedade. Portanto, no século XVIII, primeiro momento histórico deste formato, utilizou-se como recurso a mídia impressa e os correios. Na atualidade, a tecnologia disponível, ágil em alcance e rápida quanto ao processamento pergunta-resposta é o uso do computador tendo como meio de transmissão de informações, a rede de Internet.

A disposição de meios como a Internet, permitiu a criação de softwares para Educação a Distância que disponibilizam recursos que modificaram o contexto de presencialidade, permitindo a comunicação em tempo real, por meio de recursos de voz e aulas on line, via computador, com data e horário marcados.

Os softwares disponíveis para fins de gerenciamento de cursos a distância, possibilitam a criação de um sistema de escola virtual. Nele se encontram disponibilizados meios que agregam atividades da secretaria escolar, como registro de frequência de alunos e registro de notas, e atividades inerentes à função do professor como organização de grade de conteúdos, disponibilidade de atividades e tarefas para os alunos, avaliação de conteúdo, entre outros.

Além desta estrutura formal escolar, encontramos nestes softwares meios que permitem a criação de cursos mais dinâmicos e interativos, com a inclusão de jogos lúdicos, figuras em movimento, fotos, vídeos, aulas ao vivo e gravadas para posterior resgate, entre outros.

Uma ferramenta de gerenciamento de cursos a distância permite o uso deste recurso com diferentes finalidades: educação acadêmica por meio de cursos de graduação e pós-graduação, educação básica, educação informal, por meio de cursos diversos, e a educação corporativa, desenvolvida no interior das empresas com a finalidade de flexibilizar o acesso ao conhecimento tão necessário a atualização profissional para o funcionário e empresa.

Desta forma, o uso pela educação para o trânsito, de recursos que permitam a construção de cursos na modalidade a distância, permitirá o alcance e a flexibilização, com vistas ao atendimento de uma população que não consegue participar de ações presenciais pelos motivos os mais variados, mas que encontra barreiras, principalmente com relação a conciliação de horários, datas e deslocamento físico.

CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO NO FORMATO DE ENSINO A DISTÂNCIA

Entre os meses de março e abril de 2009, realizamos uma pesquisa com 300 professores de instituições de ensino participantes das atividades de educação para o trânsito da Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo. O objetivo era verificar o acesso daqueles professores a internet, e seu interesse e disponibilidade em participação de cursos a distância.

Os resultados apontaram que:

- 97% dos professores possuíam acesso a microcomputador e Internet;
- 30% dos professores haviam participado de algum curso a distância e participariam de cursos de capacitação em educação para o trânsito disponibilizado no formato de curso a distância.

Estes dados nos fez crer que, o investimento em educação a distância, além do respaldo da metodologia com relação à repercussão nacional, pois dados da ABED (Associação Brasileira de Educação a Distância), em 2009, apontam que mais de 2,5 milhões de pessoas no Brasil já fizeram algum curso a distância, pode lançar-nos ao atendimento de uma parcela considerável da população. A este dado acrescenta-se a informação do Comitê Gestor da Internet no Brasil que aponta, no ano de 2009, que mais de 30 milhões de pessoas acessavam a rede mundial de computadores.

O curso de Capacitação de Professores em Educação para o Trânsito é disponibilizado na modalidade de ensino a distância, por meio da adequação dos conteúdos presenciais à linguagem de aprendizagem via internet. Para tanto, foram feitos investimentos em uma equipe multidisciplinar, composta por educadores, web designer, analista de sistemas, e a aquisição de softwares para a construção de recursos instrucionais, como animações, por exemplo - In Design, Adobe Flash, entre outros. O acesso é intermediado por software específico a aprendizagem por meio da internet, cuja licença permite o acesso de até 10.000 alunos/ano.

Os objetivos foram:

- Tornar a educação para o trânsito acessível àquele educador que por razões diversas, não dispõe de horário para a participação em cursos presenciais e, ao utilizar-se do recurso internet, consegue fazê-lo, uma vez que o espaço e horário são flexibilizados, pela disponibilidade dos recursos em local e tempo livre;
- Sensibilizar o professor para a problemática do trânsito na cidade de São Paulo e a importância da ação escolar para a transformação positiva desta realidade;
- Capacitar o professor para o desenvolvimento de projetos de educação para o trânsito, considerando a realidade e os aspectos locais em que seus alunos estão inseridos;

- Estimular o desenvolvimento de projetos que tenham como tema o trânsito, em toda a rede escolar de ensino da cidade de São Paulo.

O público alvo é composto, em sua maioria, por Educadores do Ensino Básico e Educação de Jovens e Adultos, e interessados pelo tema, público estimado em 40.000 pessoas.

A escola é um local importante para a construção de ações continuadas e sistemáticas em educação para o trânsito. Isso porque, crianças e jovens passam boa parte do dia nestas instituições. Aproveitar este agrupamento diário é uma possibilidade importante para a construção de conhecimento, além do currículo regular escolar, acrescentar a este a educação para o trânsito. Por isso, é importante instrumentalizar o professor para o trabalho com o tema trânsito em sala de aula, cujo enfoque transversal e interdisciplinar, permite que no ensino fundamental II e educação de jovens e adultos, seja abordado em todas as disciplinas.

Desta forma, contribuimos para agregar aos potenciais agentes multiplicadores de educação no trânsito, pessoas que não se encontram na rotina institucional escolar, mas que podem construir ações de educação para o trânsito em outras instituições, ou mesmo na comunidade em que vivem.

Os cursos oferecidos são divididos em níveis de ensino, sendo um curso para os professores da educação infantil, outro para o ensino fundamental I e um terceiro curso para o professor do fundamental II e educação de jovens e adultos. A carga horária de cada um deles é de 20 horas e as turmas são compostas de 30 professores. Cada turma é acompanhada por um tutor, especialista em educação para o trânsito, que acompanha o desempenho do grupo e esta disponível para esclarecimento de dúvidas por telefone, e-mail ou em área definida na plataforma de ensino a distância. Estes cursos são homologados pela Secretaria Municipal de Educação da cidade de São Paulo e garantem 0,5 pontos na evolução funcional destes servidores.

A carga horária é distribuída em quatro módulos, que procuram situar o aluno na problemática do trânsito e transportes na cidade de São Paulo – características, estatísticas, histórico e atualidade. Em seguida são abordadas questões sobre segurança e o papel de cada um de nós na melhoria destas condições, principalmente o papel do professor na intervenção para a melhoria deste panorama, na construção de um trânsito mais cidadão.

Ao final de cada curso o aluno responde uma avaliação de reação. O resultado foi muito positivo, com mais de 90 % de satisfação nos itens conteúdo, metodologia, carga horária, recursos didáticos, sendo dos itens mais bem avaliados a construção de animações em flash, que segundo os alunos “promovem a compreensão do conteúdo tornando a aprendizagem agradável e lúdica”.

O desafio inicial consistia em implantar, até o mês de julho de 2010, a capacitação de professores, em educação para o trânsito na modalidade a distância. Até o final do ano de 2010, considerando o lançamento do curso no mês de julho, foi estimada a capacitação de pelo menos 1.000 educadores, atingindo-se até 2013 o total de 10.000 alunos.

Os resultados atingidos foram extremamente positivos. Com a experiência positiva da implantação dos primeiros cursos para professores, foram implantados, respectivamente, no

mês de dezembro de 2010 e no primeiro semestre de 2011, o curso Inclusão da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida na Educação para o Trânsito, e o curso Sustentabilidade e Trânsito.

Foram feitas só em 2010 mais de 2.000 inscrições para os cursos na modalidade a distância e certificados 1.460 professores. Até fevereiro de 2012 foram inscritas 18.010 pessoas e certificados 8.579 alunos, o que demonstra que a previsão inicial a muito foi superada ainda no início de 2012.

CURSOS PARA CONDUTORES - PILOTAGEM SEGURA E DIREÇÃO SEGURA

Além de capacitar os professores, foi implantado na modalidade EaD, em novembro de 2010, o curso de “Pilotagem Segura para motociclistas” e em março de 2011, o curso “Direção Segura: conteúdos e técnicas de direção defensiva”.

A evolução da frota de motocicletas na cidade de São Paulo e o uso cada vez mais frequente deste tipo de veículo como meio de transporte, assim como para o transporte de produtos e serviços, o chamado serviço de entrega rápida, ou delivery, veio acompanhado de uma dura realidade: o aumento no número de acidentes e vítimas fatais deste tipo de transporte. A motocicleta é um veículo bastante ágil, mas ao mesmo tempo vulnerável, pois não possui uma carcaça protetora, como nos automóveis, o que expõe seu usuário a maior risco de ferimentos em caso de acidente. Por isso, é importante capacitar o motociclista para o uso deste meio de transporte de forma segura, contribuindo para que incorpore técnicas e práticas de pilotagem segura.

Quanto aos conceitos de direção defensiva, a capacitação neste contexto se faz necessária ao motorista habilitado, que deve procurar aperfeiçoar-se e corrigir hábitos inseguros do seu cotidiano ao transitar pela cidade. Além disso, é importante retomar conceitos básicos de convivência no trânsito, reforçando a ideia de que a cidadania, o respeito a todos os usuários das vias públicas é essencial para a melhoria nas condições de trânsito das cidades.

A carga horária destes cursos, que é de 8 horas, inclui a apresentação de vídeos sobre técnicas de manobras e frenagem, no caso do curso de Pilotagem Segura, demonstrando através de exercícios simulados, como pilotar com segurança. Com relação ao curso para motoristas habilitados, Direção Segura, este apresenta situações que exigem respostas rápidas, mas habilidosas (como direção em pista molhada) que fazem o aluno refletir e incorporar dicas de como agir sem risco.

Além de animações em flash e os vídeos práticos, o curso possui fóruns de interação entre os participantes e o tutor. Os cursos, lançados no final de novembro de 2010 e março de 2011, alcançaram até dezembro de 2011, 4046 inscrições e 2.596 alunos certificados.

Com relação ao curso de Pilotagem Segura, ao final dos cursos, em dezembro de 2010, foi encaminhada aos alunos uma pesquisa de avaliação. Os resultados foram bastante satisfatórios:

- 100% de aprovação da metodologia utilizada no curso;
- mais de 90% das avaliações consideraram suficientes: conteúdos, carga horária e canais de contato e citaram como ótimos e bons os recursos didáticos utilizados;
- 77% dos alunos que responderam a avaliação afirmam que “sua postura ao pilotar mudou com o curso”.

O curso Direção Segura, também recebeu avaliação muito positiva, sendo 100% com relação a metodologia e mais de 90 % com relação a tutoria, conteúdo e interação, salientando que as animações em flash foram citadas como motivo de “encantamento” pelos alunos, o que demonstra que o uso da educação a distância para fins de educação de condutores é um meio eficiente, e que o uso de recursos instrucionais lúdicos e envolventes colabora para a criação de um ambiente educacional significativo.

FAMÍLIA EM TRÂNSITO: CIDADANIA E QUALIDADE DE VIDA

Dentre os cursos criados pela CET no formato a distância, o curso Família em Trânsito teve seu conteúdo total criado e formatado para o ensino a distância, não havendo, diferente dos cursos anteriores, formato presencial disponível na empresa.

O foco deste curso é a educação em meio familiar. Por meio do despertar de valores como tolerância, educação, solidariedade, respeito e cordialidade busca-se promover a reflexão sobre ações seguras no trânsito.

O público alvo é amplo, pois abrange a participação de qualquer cidadão acima de 16 anos interessados pelo tema. Foram desenvolvidas atividades colaborativas para que os alunos compartilhem conhecimento com o seu círculo próximo de convivência, podendo ser seus familiares, colegas de trabalho, entre outros.

Durante o curso o aluno conta com o apoio pedagógico de tutores. O atendimento é realizado por telefone, e-mail e em área definida para este fim no ambiente virtual de aprendizagem.

A Carga horária é 08 (oito) horas distribuídas ao longo de 04 (quatro) aulas, distribuídas em 4 módulos.

Do lançamento em 2011 a fevereiro de 2012 foram certificados 1.004 alunos neste curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com uma experiência de mais de 30 anos na disseminação de conteúdos voltados à segurança no trânsito e à construção de um espaço de convivência mais harmônico no trânsito

da cidade de São Paulo, a Companhia de Engenharia de Tráfego, CET, por meio do Centro de Treinamento e Educação de Trânsito, CETET, investiu, em 2010, na implantação de cursos no formato de ensino a distância, utilizando recursos instruções lúdicos e interativos, por meio da criação de animações em Flash, com a intenção de capacitar, principalmente, multiplicadores em educação para o trânsito. A implantação do primeiro curso ocorreu em julho de 2010, seguida por mais três cursos para professores e, em dezembro de 2010, o curso Pilotagem Segura para motociclistas e em março de 2011, o curso de Direção Segura.

As expectativas iniciais, com relação ao número de inscrições e de participantes nos cursos, superaram as previsões iniciais. Foram totalizadas mais de 3.000 inscrições, capacitados 1.460 professores, e 213 condutores nos cursos de Pilotagem Segura e Direção Segura. Em 2011 foram captadas 21.584 inscrições e certificados 11.579 alunos.

Estão previstos para 2012, a implantação de no mínimo mais dois cursos, Educomunicação e Trânsito e Capacitação para Técnicos de Trânsito.

REFERÊNCIAS

ABED. Anuário Brasileiro de Educação a Distância, 2009. Disponível em www.abraead.com.br. Acesso abril de 2010.

INTERNET, Comitê Gestor. Pesquisa de Uso das TICs no Brasil, 2009. Disponível em <http://www.cetic.br/tic/2009/index.htm>. Acesso abril de 2010.

CHAVES, E. Conceitos Básicos: Educação à distância. EdutecNet: rede de Tecnologia na Educação. Disponível em www.edutecnet.br. 1999. Acesso abril de 2009.

MOORE, Michael e outros. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo, THOMSON, 2007.

CET (Companhia de Engenharia de Tráfego). Relatório de Gestão 2005-2006. São Paulo: Prefeitura Municipal de São Paulo, CET, 2007.

_____. Fatos e dados estatísticos. São Paulo: CET, 2008a.

_____. Site institucional. São Paulo: CET, 2009a. Disponível em: <<http://www.cetsp.com.br>>. Acesso em: 28 mar. 2010.

IBGE. Cidades@. São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em: 20 abr. 2010.

MOVIMENTO NOSSA SÃO PAULO. Indicadores Básicos da Cidade de São Paulo. São Paulo: Dumpa Design, 2009.

TOLENTINO, Nereide. Na escola, professores: o que é trânsito. 2006. Disponível em: <www.educacaotransito.pr.gov.br/module/conteudo/conteudo.php?conteudo=84>. Acesso em: 02 maio 2010. Não paginado.

VASCONCELOS, Eduardo. O que é trânsito. São Paulo: Brasiliense, 1985. (Coleção Primeiros Passos).